

A mensagem de combate ao efeito estufa é urgente

Alfredo Passos



Inteligência Competitiva, aquecimento global e as empresas

Um dos brasileiros integrantes do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, Ipcc, disse à Rádio ONU, nesta semana, que a premiação do Nobel ao grupo ajudará a diminuir o ceticismo sobre os efeitos do aquecimento global.

O coordenador de grupo do último relatório do Ipcc, e professor da Fiocruz, Ulisses Confalonieri, disse à Rádio ONU que, o que ele chamou de lobistas são rápidos em criticar as conclusões dos cientistas.

“Cada vez, cada ano, cada relatório que passa, cada quinquênio, o documento fica mais sólido, tem mais evidência. Mas sempre tem os chamados céticos e detratores, os lobistas que atacam na mídia etc. A outra questão é que facilita a adesão de novos pesquisadores ao tema de mudança climática, novos financiamentos, isto é muito bom”, contou.

O Prêmio Nobel da Paz deste ano foi dividido com o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore. Ele é autor do documentário “Uma Verdade Inconveniente” sobre mudanças climáticas.

Para o brasileiro, integrante do Ipcc, a mensagem de combate ao efeito estufa é urgente e deve ser direcionada a todos. Confalonieri citou o caso das queimadas na Amazônia.

“Cerca de 75% das emissões de gás carbono, no Brasil, são por queima de biomassa, floresta, agricultura. Um índio, um agricultor da Amazônia, vai cortar um hectare, ou dois, para plantar a roça dele. Agora uma empresa gigantesca, multinacional, ir à Amazônia e desmatar 1 mil hectares. Por que eles tem que pôr fogo? Eles têm dinheiro e tecnologia para não usar fogo. Eles podem usar tecnologias que não queimam carbono”, disse.

Numa mensagem após o anúncio do Nobel da Paz, o Secretário-Geral, Ban Ki-moon, disse que a concessão do prêmio reconhece o papel da ONU como fórum para o alcance de um acordo sobre o tema.

Diante da crescente discussão deste tema, os profissionais de Inteligência Competitiva precisam acompanhar cada vez mais de perto estas discussões e os impactos nas empresas.

Ficar próximo da equipe de meio-ambiente, segurança e qualidade, será cada vez mais necessário para não só entender os procedimentos atuais da empresa, mas principalmente poder discutir tendências e ações de concorrentes frente ao tema.

Finalizando, vale lembrar as palavras de Leonard Fuld em *The Secret Language of Competitive Intelligence* (Inteligência Competitiva, Elsevier 2007) "a linguagem secreta da inteligência competitiva está baseada em dois alicerces. O primeiro é a habilidade de encontrar a correta informação a respeito da competitividade. O segundo, e mais crítico, é a habilidade de enxergar as disrupções antigas de mercado e imparcialmente interpretar os eventos".

Fonte: Indika Bem. [Portal]. Disponível em: <<http://indikabem.com.br/sustentabilidade-secoes/inteligencia-competitiva-aquecimento-global-e-as-empresas/>>. Acesso em: 14 fev. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.